



**Ações de responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico-financeiro em micro e pequenas empresas do nordeste brasileiro**

**Social and environmental responsibility actions and economic and financial performance in micro and small companies in northeastern Brazil**

Marcos Igor da Costa Santos <sup>1</sup>

Paulo Henrique Leite Valença <sup>2</sup>

Laís Leão Ferreira <sup>3</sup>

Josicleide de Amorim Pereira Moreira <sup>4</sup>

**Resumo**

A presente pesquisa teve o objetivo de analisar a relação entre as ações de responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico-financeiro em Micro e Pequenas Empresas (MPE's) situadas na região nordeste do Brasil. Para tanto, trabalhou-se com uma amostra de 55 MPE's caracterizadas como "socialmente e ambientalmente responsáveis", segundo o modelo de diretrizes sustentáveis da *Global Reporting Initiative* - GRI (2013). Para o alcance do objetivo, utilizou-se a análise de conteúdo, estatística descritiva e teste estatístico não paramétrico de *Mann-Whitney*, sendo os dados coletados no portal Econodata e em sites e redes sociais da MPE's. Os resultados do estudo apontaram que as MPE's "Água Mineral Refresq.", "L7 Logística" e "Epesol Energia Solar Ltda." foram as que evidenciaram mais ações de responsabilidade socioambiental. Constatou-se que 33 MPE's foram categorizadas no grupo das empresas que evidenciavam menos práticas de responsabilidade socioambiental e 22 foram classificadas no grupo de empresas que apresentaram mais ações de responsabilidade socioambiental. Observou-se, ainda, que não existiu diferenças estatisticamente significativas entre o grupo das MPE's que divulga mais de ações de responsabilidade socioambiental do grupo que evidencia menos ações de responsabilidade socioambiental. Dessa maneira, rejeitou-se a hipótese de que MPE's que evidenciam mais ações de responsabilidade socioambiental conseguem desempenho econômico-financeiro maior que o das MPE's que evidenciam menos ações de responsabilidade socioambiental.

**Palavras-chave:** Práticas de responsabilidade socioambiental. Desempenho econômico-financeiro. Micro e Pequenas Empresas.

**Cite as: (APA)** Costa Santos, M. I., Valença, P. H. L., Ferreira, L. L., & Moreira, J. A. P. (2024). Ações de responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico-financeiro em micro e pequenas empresas do nordeste brasileiro. *Revista Competitividade e Sustentabilidade*. 11 (1), 37-59

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Brasil. E-mail: marcosigor2508@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Brasil. E-mail: phlv2014@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Brasil. E-mail: lais.ferreira@delmiro.ufal.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Brasil. E-mail: josicleide.moreira@santana.ufal.br

## Abstract

The objective of this research was to analyze the relationship between social and environmental responsibility actions and the economic and financial performance of Micro and Small Enterprises (MSEs) located in the northeast region of Brazil. To this end, we worked with a sample of 55 MSEs characterized as “socially and environmentally responsible”, according to the sustainable guidelines model of the Global Reporting Initiative - GRI (2013). To achieve the objective, content analysis, descriptive statistics and the non-parametric Mann-Whitney statistical test were used, with data collected from the Econodata portal and from the MSEs' websites and social networks. The results of the study indicated that the MSEs “Água Mineral Refresq.”, “L7 Logística” and “Epesol Energia Solar Ltda.” were the ones that demonstrated the most social and environmental responsibility actions. It was found that 33 SMEs were categorized in the group of companies that demonstrated fewer socio-environmental responsibility practices and 22 were classified in the group of companies that presented more socio-environmental responsibility actions. It was also observed that there were no statistically significant differences between the group of SMEs that disclosed more socio-environmental responsibility actions and the group that demonstrated fewer socio-environmental responsibility actions. Thus, the hypothesis that SMEs that demonstrated more socio-environmental responsibility actions achieved greater economic and financial performance than SMEs that demonstrated fewer socio-environmental responsibility actions was rejected.

**Keywords:** Socio-environmental responsibility practices. Economic and financial performance. Micro and small businesses.

## 1. Introdução

Em 1992, no Brasil, houve uma conferência conhecida como ECO-92 para discutir sobre práticas de responsabilidade socioambiental. Esse evento foi realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e teve como consequência a Agenda 21 que correspondeu a plano de ação com a pretensão de melhorar a situação socioambiental do planeta, ou seja, implementar estratégias para crescimento sustentável do planeta (Borges; Galli; Tamashiro, 2012).

Elkington (1997) destaca que para uma organização ser sustentável é necessário se enquadrar ao *Triple Bottom Line*, isto é, ela deve ser conduzida visando à parte econômica, seus impactos ambientais e como ela se relaciona com seus colaboradores (ações sociais). Campos e Melo (2008) apontam que as organizações precisam buscar o alinhamento da preservação social e ambiental com desenvolvimento econômico sem deixar de lado a competitividade.

Andrade, Gosling e Lima (2011) afirmam que uma organização necessita alinhar o seu desempenho econômico-financeiro a uma conexão equilibrada com os *stakeholders* ou partes interessadas. Teixeira e Zaccarelli (2008) destacam que o êxito da organização depende de como são formadas as relações entre organização e *stakeholders*, já que ambos podem impactar e serem impactados.

Pletsch, Silva e Hein (2015) encontraram relações positivas entre a responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico-financeiro das empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Já Borges, Galli e Tamashiro (2012) constataram que as pequenas empresas do setor sucroalcooleiro que têm adotado práticas de responsabilidade socioambiental obtiveram uma rentabilidade maior do que as empresas que não implementaram tais práticas.

Nessa perspectiva, entende-se que deve haver a integração entre as dimensões econômica, social e ambiental, vislumbrando-se a sustentabilidade e perenidade das empresas, independentemente, do porte organizacional e da atividade empresarial que exercem. Nesse sentido, têm sido desenvolvidas pesquisas que buscam constatar se as ações de responsabilidade sociambiental refletem positivamente no desempenho econômico-financeiro das organizações. Contudo, são escassos os estudos que contemplem as Micro e Pequenas Empresas (MPE's), sobretudo, da região do nordeste brasileiro, tornando-se oportuno a realização de pesquisa dessa natureza, de modo a constatar se para tais empresas essas ações também impactam positivamente.

Com base no exposto, o presente trabalho busca responder a seguinte questão de pesquisa: qual a relação entre as ações de responsabilidade socioambiental e o desempenho

econômico-financeiro em Micro e Pequenas Empresas (MPE's) localizadas na região nordeste do Brasil? E, para responder tal questão, o objetivo desta pesquisa consiste em analisar a relação entre as ações de responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico-financeiro das referidas empresas.

O trabalho se justifica em função de que as MPE's se mostram relevantes para o desenvolvimento econômico e social do país, representando 85% dos empregos gerados no primeiro semestre de 2023 (SEBRAE, 2023).

Diante do exposto, com o intuito de alcançar o objetivo proposto, este estudo é estruturado em cinco seções. A primeira é a introdução, onde o tema e o objetivo são apresentados. A segunda é o referencial teórico, que traz conceitos relativos ao estudo. Na terceira são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na obtenção dos dados. Em seguida apresenta-se a análise dos resultados obtidos, e por fim as considerações finais sobre o estudo.

## **2. Revisão da Literatura**

### **2.1 Micro e Pequenas Empresas (MPE's)**

As MPE's são consideradas fundamentais para o desenvolvimento econômico de um país, possuindo papel importante na criação de empregos, geração de renda e inovação no Brasil, além de ajudarem a dinamizar a economia local. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), as MPE's atualmente representam a maioria das empresas brasileiras, correspondendo a cerca de 98% do total das empresas do Brasil (Oliveira, 2022).

Entre as principais características das MPE's, pode-se destacar a sua flexibilidade e capacidade de adaptação, permitindo com mais facilidade o enfrentamento das mudanças no mercado e as crises ocasionais, além disso, as MPE's geralmente possuem um contato mais próximo com seus públicos estratégicos, permitindo desenvolver relações mais fortes com estes (Oliveira, 2022; Fieal, 2018; Martins, 2019).

Embora as pequenas empresas e as microempresas sejam frequentemente agrupadas como MPE's, é importante destacar suas definições distintas e regidas por legislações específicas, desta forma, de acordo com a Lei Complementar nº 123/2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, nestes apresenta-se, a grosso modo, a microempresa como aquela que possui receita bruta anual de até R\$ 360.000,00 e a pequena empresa como que tem receita bruta anual entre R\$ 360.000,00 e R\$ 4.800.000,00 (Martins, 2019).

Além disso, também apresentam diferenças em outras características, como o número de funcionários, diante disso as microempresas podem ter até 9 funcionários, enquanto as pequenas empresas podem ter até 49 funcionários. Além disso, as microempresas podem optar pelo Simples Nacional, caracterizado pelo regime tributário simplificado com alíquotas reduzidas, enquanto as pequenas empresas podem optar por esse regime ou pelo Lucro Presumido (Carvalho; Jesus, 2019).

As MPE's são de extrema importância para a economia atual, tanto em nível global quanto nacional. Além disso, elas têm um papel importante na inovação e na promoção do desenvolvimento sustentável. Portanto, é fundamental que sejam criados incentivos e políticas públicas que visem fortalecer as MPE's, pois elas são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social de um país.

## **2.2 Responsabilidade Socioambiental**

As MPE's possuem um importante papel a desempenhar na promoção da responsabilidade socioambiental. Essas empresas podem contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, adotando práticas que respeitem o meio ambiente e a comunidade em que estão inseridas (Silva; Carvalho; Medeiros, 2020).

Uma das principais responsabilidades socioambientais das MPEs, por exemplo, encontra-se na adoção de práticas sustentáveis em suas operações, incluindo utilização de fontes de energia limpa e renovável, redução do consumo de água e energia, descarte adequado de resíduos e adoção de políticas de reciclagem e reutilização de materiais (Rodrigues; Jesus; Oliveira, 2019).

Rocha e Bonfim (2021) citam como exemplo de responsabilidade socioambiental as práticas adotadas pela empresa NaturAyo que atua no desenvolvimento e comercialização de plantas ornamentais, sediada em Fortaleza no Ceará. A referida empresa investe em responsabilidade socioambiental e no desenvolvimento dos seus colaboradores. Além disso, a empresa possui certificação MPS - ABC que é o padrão global líder em sustentabilidade no setor da horticultura, gerenciado pelo MPS (Milieu Project Sierteelt).

A certificação mencionada acima é um reconhecimento da excelência e sustentabilidade em toda a indústria de produção e venda de flores e plantas ornamentais. É considerado um dos certificados mais significativos para empresas que desejam exportar seus produtos nesse setor e a sua obtenção requer um compromisso sólido com a preservação do meio ambiente e a adoção de práticas agrícolas responsáveis. A NaturAyo também é parceira de Organizações

Não Governamentais (ONG's) e participa de projetos voltados a boas práticas de cultivo, desenvolvimento dos seus colaboradores e o desenvolvimento da população de Paracuru (Rocha; Bonfim, 2021).

Santos e Silva (2018) destacam que as MPE's podem contribuir para o desenvolvimento socioambiental das comunidades em que estão inseridas e isso inclui a promoção de práticas justas e inclusivas em suas relações comerciais, a valorização da mão de obra local e a adoção de políticas de responsabilidade social. Um exemplo de entidade que promove o desenvolvimento socioambiental é a cooperativa de agricultores familiares Coopercuc, sediada em Uauá, na Bahia. A referida cooperativa promove a produção agroecológica e valoriza a mão de obra local, empregando principalmente mulheres e jovens. Além disso, promove inclusão social e valorização da cultura local, por meio de projetos de educação e cultura (Santos; Silva, 2018).

Silva, Carvalho e Medeiros (2020) comentam que as MPE's podem contribuir para a promoção da responsabilidade socioambiental por meio do diálogo e da colaboração com outras empresas e organizações. A troca de experiências e a busca por soluções conjuntas podem gerar benefícios mútuos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Finalmente, as MPE's têm uma grande responsabilidade na promoção da responsabilidade socioambiental. Ao adotar práticas sustentáveis, promover o desenvolvimento socioambiental das comunidades locais e colaborar com outras empresas e organizações, as MPE's podem contribuir para a construção de um futuro mais justo e sustentável para todos (Rodrigues; Jesus; Oliveira, 2019).

### **2.3 Desempenho Econômico-Financeiro**

O desempenho econômico-financeiro é um conceito essencial para a avaliação da saúde financeira de uma empresa. Trata-se de um conjunto de indicadores que medem a capacidade da empresa em gerar lucro e rentabilidade, bem como sua capacidade de honrar seus compromissos financeiros e investir em seu próprio crescimento (Baião, 2021; Alexandrino, 2020).

Entre os indicadores mais comuns para medir o desempenho econômico-financeiro de uma empresa estão o lucro líquido, o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE), o retorno sobre o ativo (ROA), os índices de liquidez e o faturamento. O lucro líquido é a diferença entre as receitas e os custos totais da empresa em um determinado período. O ROE mede a rentabilidade dos investimentos dos acionistas da empresa. O ROA mede a rentabilidade dos ativos da

empresa, enquanto os índices de liquidez medem a capacidade da empresa em pagar suas dívidas de curto prazo. O indicador de faturamento fornece informações essenciais sobre a receita gerada pela empresa, permite a avaliação do desempenho financeiro (Santos *et al.*, 2020).

Além desses indicadores financeiros, é importante considerar outros fatores que geraram o desempenho econômico-financeiro da empresa, como a gestão de estoques, a eficiência operacional, o desenvolvimento de novos produtos e serviços e a estratégia de preços (Baião, 2021).

Alexandrino (2020) destaca que a avaliação do desempenho econômico-financeiro é fundamental para a tomada de decisões empresariais e através da análise dos indicadores de desempenho, os gestores podem identificar pontos fortes e fracos da empresa e tomar medidas corretivas para melhorar sua saúde financeira.

No entanto, é importante ressaltar que o desempenho econômico-financeiro não é o único fator determinante para o sucesso empresarial. Outros fatores, como a inovação, a qualidade dos produtos e serviços, a satisfação dos clientes e a responsabilidade socioambiental também são fundamentais para a construção de um negócio sustentável e bem-sucedido (Santos *et al.*, 2020).

#### **2.4. Relação entre Responsabilidade Socioambiental e Desempenho Econômico-Financeiro nas MPE's**

A responsabilidade socioambiental é um conceito cada vez mais presente nas MPE's e trata-se de um conjunto de ações e práticas que visam o desenvolvimento sustentável, considerando tanto os aspectos sociais quanto os ambientais (Santos *et al.*, 2020). Embora muitas vezes se pense que a adoção de medidas de responsabilidade socioambiental pode prejudicar o desempenho econômico-financeiro das empresas, na verdade, ocorre o contrário. As empresas que adotam práticas de responsabilidade socioambiental tendem a ter um melhor desempenho econômico-financeiro em longo prazo, por diversos motivos (Oliveira, 2022).

Baião (2021) cita que a adoção de práticas de consumo pode resultar em uma redução de custos, por meio da redução do consumo de recursos naturais e da energia, bem como pela melhoria da eficiência operacional. Além disso, a responsabilidade socioambiental pode ajudar a melhorar a imagem da empresa, aumentando a sua credibilidade junto aos consumidores e investidores (Carvalho; Jesus, 2019).

Outro aspecto importante é o engajamento dos colaboradores, que tende a ser maior nas empresas que adotam práticas de consumo. A satisfação dos colaboradores pode refletir-se na produtividade e qualidade do trabalho, confiante para o aumento da eficiência e do desempenho econômico-financeiro da empresa (Martins, 2019).

Alexandrino (2020) comenta que a adoção de práticas de consumo pode gerar novas oportunidades de negócios, por meio do desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e da conquista de novos mercados.

Martins (2019) cita que a relação entre responsabilidade socioambiental e desempenho econômico-financeiro nas MPE's é positiva e satisfatória para o sucesso empresarial a longo prazo. Santos *et al.* (2020) corroboram e destacam que é importante que as empresas considerem a adoção de práticas como uma oportunidade de crescimento e de fortalecimento da sua posição no mercado.

## 2.5 Estudos Anteriores

Diversos estudos foram desenvolvidos com o intuito de associar as ações socioambientais com o desempenho econômico-financeiro empresarial. O quadro 1 apresenta um resumo de algumas pesquisas acerca do assunto.

**Quadro 1 - Estudos empíricos sobre a temática estudada**

Autor (es)	Objetivo	Resultados
César e Silva Júnior (2008)	investigar a relação entre a performance social e ambiental e a performance financeira nas empresas com ações negociadas na B3	o ROE está positivamente correlacionado com os indicadores sociais internos; contudo, o ROE se correlaciona negativamente com os indicadores sociais externos. Constatou-se ainda que não houve correlação com o indicador ambiental das empresas analisadas.
Machado e Machado (2011)	Analisar se a responsabilidade social causa impacto no desempenho financeiro em 237 empresas de diversos setores	houve um impacto positivo da responsabilidade social no desempenho das empresas, no que tange aos indicadores internos e externos; entretanto, quanto aos indicadores ambientais, não foram encontrados indícios de que podem acarretar impactos, sejam positivos ou negativos, no desempenho financeiro das empresas estudadas.
Jabbour <i>et al.</i> (2012)	investigar a influência da adoção das práticas de gestão ambiental no desempenho operacional de 75 empresas do setor automotivo brasileiro	a gestão ambiental influencia positivamente o desempenho operacional do segmento.
Pletsch, Silva e Hein (2015)	analisar a relação entre responsabilidade social e desempenho econômico-financeiro nas empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE),	o desempenho econômico-financeiro influencia tanto os benefícios sociais internos, quanto os benefícios sociais externos.

	da B3	
Vogt <i>et al.</i> (2016)	examinar a relação entre o nível de intangibilidade e o desempenho econômico e social das empresas listadas na B3	inferiu-se uma forte relação entre o desempenho social e econômico das empresas da amostra.
Ribeiro <i>et al.</i> (2017)	analisar a relação entre os indicadores socioambientais e o desempenho financeiro em empresas do setor de energia elétrica que compõe o Índice Bovespa, no período de 2009 a 2015.	houve relação direta entre os indicadores sociais internos e os resultados financeiros organizacionais.
Paiva <i>et al.</i> (2019)	analisar a associação entre as práticas de responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico em pequenas e médias empresas brasileiras	não houve diferenças de desempenho econômico entre as empresas que evidenciam mais e as que evidenciam menos práticas de responsabilidade socioambiental.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A partir da análise dos resultados das pesquisas citadas, observa-se que alguns estudos (Jabbour *et al.*, 2012; Pletsch; Silva; Hein, 2015; Vogt *et al.*, 2016; Ribeiro *et al.*, 2017) confirmam a teoria de que quanto maior for a responsabilidade socioambiental, melhor será o desempenho econômico-financeiro das empresas. Entretanto, foram encontrados alguns estudos que obtiveram resultados divergentes, isto é, encontraram correlação negativa entre desempenho econômico-financeiro e ações de responsabilidade socioambiental (César; Silva Júnior, 2008; Machado; Machado, 2011).

## 2.6 Hipótese da Pesquisa

Com base no levantamento de estudos anteriores e nas discussões acerca do assunto, foi formulado a seguinte hipótese:  $H_0$  - empresas que evidenciam mais ações de responsabilidade socioambiental conseguem desempenho econômico-financeiro maior que o das empresas que evidenciam menos ações de responsabilidade socioambiental.

Considerando que o sucesso da organização depende da sua relação com os *stakeholders*, este estudo se diferencia dos demais por proporcionar a relação entre as ações de responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico-financeiro, considerando-se apenas as cem maiores MPE's da região Nordeste do Brasil.

## 3. Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa tem o objetivo de analisar a relação entre as ações de responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico-financeiro em Micro e Pequenas Empresas (MPE's) brasileiras. Sendo assim, elaborou-se uma pesquisa descritiva, baseada em

uma abordagem quantitativa e de caráter documental, utilizando dados obtidos a partir da análise dos *sites* institucionais das MPE's com base no portal Econodata.

A população da pesquisa foi formada pelas 100 maiores MPE's da região nordeste, de acordo com o levantamento realizado em 2022, listadas no portal Econodata. A escolha do referido portal se deu por ser uma plataforma de inteligência comercial *online* que oferece informações relevantes e atualizadas sobre empresas brasileiras. Além disso, disponibiliza dados detalhados, como histórico financeiro, quadro societário, indicadores de desempenho, acesso aos *websites*, análise de crédito, etc.

É importante destacar que o critério para definição do universo foi a receita bruta anual, logo considerou-se “Micro Empresa” aquela que obteve até R\$ 360.000,00 e “Pequena Empresa” aquela que auferiu entre R\$ 360.000,00 e R\$ 4.800.000,00 (LEI COMPLEMENTAR n. 123, 2006).

Para definir a amostra do estudo, foram realizadas consultas nos *websites* das MPE's, no período de 01.06.2023 a 10.06.2023, para identificar se elas divulgaram ações que as caracterizam como “socialmente e ambientalmente responsáveis” e foram encontradas 55 MPE's, conforme demonstrados no quadro 2.

**Quadro 2- Lista das PME's que evidenciam ações socioambientais**

Nome da empresa	Estado	Segmento	Porte
SF FRUITS	PE	Agricultura	Pequeno
PANETUTTI	AL	Alimentos	Pequeno
ÁGUA MINERAL REFRESQ	AL	Alimentos	Pequeno
ILLA SORVETES	AL	Alimentos	Pequeno
GRAND GRU – MACEIÓ	AL	Alimentos	Pequeno
INAMAR	RN	Indústria	Pequeno
PLANTE JARDINS	CE	Agricultura	Pequeno
UNIFLORA	MA	Agricultura	Pequeno
BRAZLINK SOLUÇÕES	AL	Tecnologia	Pequeno
BYEBYE PAPER	AL	Serviço	Pequeno
HIDRAMEC	AL	Serviço	Pequeno
COMPEX	CE	Agricultura	Pequeno
AGROVOLTA AGROPECUÁRIA SITIO VOLTA LTDA	CE	Agricultura	Pequeno
W-TECH	AL	Saúde	Pequeno
CTEC – TECNOLOGIA	AL	Tecnologia	Pequeno
RE-CICLO	PI	Manufatura	Pequeno
TELECOM INTERNET	AL	Tecnologia	Pequeno
HOTEL PRIVILLEGE	AL	Hoteleiro	Pequeno
SYCLUS TECNOLOGIA	AL	Serviço	Pequeno
PRINTPAGE	AL	Serviço	Pequeno

ÓTICA DINIZ	AL	Comércio	Micro
APIARIO OURO VERDE	AL	Agricultura	Micro
GIRASSOL ENERGIA SOLAR	PE	Energia	Pequeno
HORTELIÇA SÃO PEDRO	AL	Agricultura	Micro
EPESOL ENERGIA SOLAR LTDA	PE	Energia	Pequeno
KENOA - SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA	AL	Construção	Pequeno
HYBRID DATACENTER	RN	Tecnologia	Pequeno
FAZENDA TIMBAUBA	AL	Indústria	Pequeno
NORFRUIT	RN	Agricultura	Pequeno
ROCHA EMPREENDIMENTOS	AL	Construção	Pequeno
SYNBIAQUA CULTIVO AQUÁTICOS LTDA	RN	Agricultura	Pequeno
FINOBRASA AGROINDUSTRIAL S/A	RN	Agricultura	Pequeno
GRANSAFRA	CE	Agricultura	Pequeno
AQUINOR AQUICULTURA DO NORDESTE	PI	Agricultura	Pequeno
L7 LOGISTICA	CE	Logística	Pequeno
SCOPEL CONSTRUÇÕES	BA	Construção	Pequeno
REEECICLE	PE	Serviço	Micro
VERDANATECH	PE	Tecnologia	Pequeno
MULTVEST CAPITAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS	PE	Financeiro	Pequeno
FNET PROVEDOR DE INTERNET	PE	Tecnologia	Pequeno
MR AMBIENTAL	PE	Saúde	Pequeno
GEOCONSULT	CE	Serviço	Pequeno
NATUR-AYO	CE	Agricultura	Pequeno
TOPPLANT	CE	Agricultura	Pequeno
FRUTVALE FRUTICULTURA VALE SÃO FRANCISCO	PE	Agricultura	Pequeno
LEXCORA	PE	Tecnologia	Micro
ALL DESK	CE	Serviço	Pequeno
PREVENCAO	RN	Serviços	Pequeno
AGROMAPE COMERCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	PB	Comércio	Pequeno
ERRADIK SAUDE AMBIENTAL	MA	Comércio	Pequeno
MUDAS DA CAATINGA CONSULTORIA AMBIENTAL	RN	Serviços	Pequeno
BIOCLEAN BRASIL COMERCIO E SERVIÇOS	RN	Serviços	Pequeno
A3 CONSULTORIA AMBIENTAL	RN	Serviços	Pequeno
HIRIX	RN	Tecnologia	Pequeno
INTERPROJ	RN	Serviços	Pequeno

Fonte: portal Econodata, 2022.

As ações que caracterizam as MPE's como “socialmente e ambientalmente responsáveis” foram baseadas no modelo de diretrizes sustentáveis da *Global Reporting Initiative - GRI* (2013), o qual aborda aspectos relacionados a sustentabilidade, buscando equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental, o chamado *Triple Botton Line* (Elkington, 1997).

O modelo GRI consta com uma lista de 79 indicadores associados às supracitadas dimensões, porém neste estudo foram consideradas apenas as diretrizes relacionadas às dimensões social e ambiental, conforme evidenciado no quadro 3.

**Quadro 3 – Métricas para avaliar a responsabilidade socioambiental**

<b>DIMENSÃO SOCIAL</b>		
	<b>Itens</b>	<b>Palavras-Chave</b>
Indicadores Sociais	Referem-se aos impactos gerados pela organização nos sistemas sociais em que atua	1. Partes interessadas/ <i>stakeholders</i> /públicos; 2. clientes/consumidores; 3. fornecedores; 4. funcionários/ colaboradores/ parceiros/ capital humano/ equipe; 5. investidor/acionista/sócios; 6. comunidade/sociedade; 7. pessoas/ser humano
Emprego	Benefícios oferecidos aos funcionários	8. Plano de benefícios; 9. auxílios.
Saúde e segurança no trabalho	Cuidado com a segurança e bem-estar dos colaboradores.	10. Prevenção de acidentes; 11. saúde; 12. qualidade de vida/bem-estar; 13. responsabilidade; 14. ética; 15. segurança
Treinamento e educação	Investimentos em treinamento	16. Investimentos em capacitação/conhecimento/treinamento/desenvolvimento/especialização
Indicadores referente à sociedade	Investimentos que tenham por objetivo minimizar os impactos causados pelas atividades da empresa na comunidade	17. Responsabilidade social
<b>DIMENSÃO AMBIENTAL</b>		
	<b>Itens</b>	<b>Palavras-Chave</b>
Indicadores ambientais	Demonstram a preocupação da organização por meio de práticas que minimizem os impactos ambientais decorrentes de suas atividades	18. Impactos ambientais/meio ambiente; 19. sustentabilidade/ crescimento sustentável; 20. conservação/preservação; 21. biodiversidade/ecossistema
Materiais; energia; água	Evidenciar a preocupação com o uso responsável dos recursos naturais	22. Consumo racional/ recursos naturais/ água/ energia; 23. reutilização; 24. reciclagem; 25. resíduos; 26. desperdícios
Emissões, efluentes e resíduos	Iniciativas para reduzir a emissão de poluentes	27. Emissão de gases com efeito estufa
Produtos e serviços	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	28. Mitigar impactos ambientais; 29. processo limpo
Conformidade	Multas e sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	30. Multas; 31. sanções; 32. conformidade com regulamentos
Geral	Investimentos e gastos com o meio ambiente	33. Responsabilidade ambiental

Fonte: Adaptado de Paiva *et al.*, 2019.

O levantamento dos dados da pesquisa foi direcionado pelas 33 palavras-chave, sendo 17 relacionadas a dimensão social e 16 referentes a dimensão ambiental. Assim, buscou-se, por meio da aplicação da técnica de análise de conteúdo, verificar as ações de responsabilidade socioambiental divulgadas nos sítios e em redes sociais (*Facebook, Instagram, LinkedIn*, dentre outras) das MPE's.

Foram atribuídas variáveis dicotômicas a cada uma das palavras-chave, onde o valor 1 representa os casos em que a palavra-chave é divulgada pelas MPE's e o valor 0 representa os casos em que a palavra não é divulgada. Posteriormente, foi realizado somatório das palavras-chave divulgadas por cada MPE dividido pelo total, resultando em um Índice de Divulgação das Ações de Responsabilidade Socioambiental (IDARS). O referido índice também pode ser dado a partir da fórmula abaixo com base nos itens de divulgação ambiental demonstrados no quadro 3.

$$IDARS_i = \frac{\sum DARS_j}{DARS}$$

**Onde:**

IDARS = Índice de Divulgação das Ações de Responsabilidade Socioambiental *i*.

DARS<sub>j</sub> = Divulgação das Ações de Responsabilidade Socioambiental *j* em análise. Variável dicotômica (*dummy*) com valor 1 se a MPE divulgou e "0" caso contrário.

DARS: Número máximo de item de Divulgação das Ações de Responsabilidade Socioambiental (33).

Caso o índice resultasse em um resultado de até 0,5 ou 50%, a empresa seria categorizada no grupo das MPE's que evidenciam menos ações de responsabilidade socioambiental. Por outro lado, caso a empresa obtivesse um índice superior a 0,5, a MPE estaria classificada no grupo das MPE's que evidenciam mais ações de responsabilidade socioambiental (Paiva *et al.*, 2019).

Em relação ao desempenho econômico-financeiro da MPE's, utilizou-se a variável "Faturamento", sendo mensurada através do faturamento anual do ano de 2022. Cabe destacar que o faturamento anual corresponde a soma total de todo dinheiro que a organização arrecadou a partir de sua atividade empresarial, seja ela comércio, prestação de serviços ou indústria. Além disso, a citada variável evidencia o crescimento e a capacidade de produção de receita da organização, sendo usado como referência para saber o quanto a empresa está crescendo (Santos, 2020).

Para tratamento estatístico e análise dos dados coletados, de acordo com o objetivo proposto, foram utilizados os seguintes métodos estatísticos: a estatística descritiva e o teste estatístico não paramétrico U de *Mann-Whitney*, adotando-se valores de  $p \leq 0,05$ .

O primeiro método, estatística descritiva, abrange técnica de representação e agrupamento de dados, assim como várias medidas (descritivas) relativas a um determinado conjunto de dados (Becker, 2015). Já o segundo, teste U de *Mann-Whitney*, foi aplicado com a finalidade de evidenciar se os grupos de participantes da pesquisa originam-se do mesmo universo e é utilizado para aferir se duas amostras independentes foram retiradas de populações com médias iguais (Bisquerra; Sarriera; Martínez, 2004).

Para o tratamento dos dados, utilizaram-se o *software Microsoft Excel* e *software* estatístico *Statistical Package for Social Science (SPSS)*. Por meio do primeiro, realizou-se a análise descritiva dos dados, através das técnicas disponibilizadas pela estatística descritiva. Já o segundo permitiu fazer a análise dos dados levantados, realizando o teste U de *Mann-Whitney*.

## 4. Resultados

Neste capítulo estão apresentados os resultados do estudo e a análise dos dados se dividiu em quatro partes: a primeira busca descrever a amostra; a segunda apresenta as ações de responsabilidade socioambiental; a terceira destaca o desempenho econômico-financeiro das MPE's; e, a última apresenta a associação entre as ações de responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico-financeiro nas MPE's.

### 4.1 Descrição da amostra

Inicialmente, buscou-se apresentar a distribuição das MPE's por setor e por estado, conforme dados disponibilizados pelo portal Econodata (2022).

**Tabela 1 - Distribuição da amostra por setor e estado**

Setor			Estado		
Setor	Quantidade	Proporção (%)	UF	Quantidade	Proporção (%)
Alimentos	4	7,27%	AL	19	34,54%
Agricultura	15	27,27%	BA	1	1,82%
Tecnologia	8	14,55%	CE	9	16,36%
Serviços	12	21,82%	MA	2	3,64%
Hotelaria	1	1,82%	PB	1	1,82%
Manufatura	1	1,82%	PE	10	18,18%
Energia	2	3,64%	PI	2	3,64%
Construção	3	5,45%	RN	11	20,00%
Logística	1	1,82%	SE	0	0,00%

Saúde	2	3,64%			
Indústria	2	3,64%			
Comércio	3	5,45%			
Financeiro	1	1,82%			
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

De acordo com os dados apresentados na tabela 1, constata-se que as 55 empresas foram subdivididas em 13 setores econômicos e percebe-se que os setores de agricultura, serviços e tecnologia foram os que tiveram a maior quantidade de MPE's, com 15 (27,27%), 12 (21,82%) e 8 (14,55%), respectivamente. Rocha e Bonfim (2021) comentam que o setor de agricultura é um dos setores que mais contribui para o crescimento do PIB nacional e que responde por 21% da soma de todas as riquezas produzidas, 20% de todos os empregos gerados e 43,2% das exportações brasileiras.

Em relação à distribuição geográfica, os estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará concentraram o maior número de empresas com 19 (34,54%) 11 (20,00%), 10 (18,18%) e 9 (16,36%), respectivamente. Cabe destacar que o estado de Sergipe não conteve nenhuma MPE que compôs a amostra desta pesquisa.

#### 4.2 Ações de Responsabilidade Socioambiental

As ações de responsabilidade socioambiental envolvem um compromisso que as empresas possuem com o meio em que estão inseridas. Dessa forma, as empresas se tornam encarregadas por adotarem postura de mercado ética e responsável, levando em conta os impactos sociais e ambientais que suas decisões podem acarretar. Assim, buscou-se evidenciar as ações (palavras-chave) evidenciadas pelas MPE's, por dimensão, conforme apresentado na tabela 2.

Tabela 2 – Evidenciação das palavras-chave por dimensão

Dimensão Social		
Palavra-chave	Quantidade	Proporção (%)
Clientes/consumidores	48	87,27%
Funcionários/ colaboradores/ parceiros/ capital humano/ equipe	39	70,91%
Comunidade/sociedade	32	58,18%
Ética	31	56,36%
Fornecedores	30	54,54%
Dimensão Ambiental		
Palavra-chave	Quantidade	Proporção (%)
Impactos ambientais/meio ambiente	41	74,54%
Responsabilidade ambiental	40	72,73%
Consumo racional/ recursos naturais/ água/ energia	34	61,82%

Sustentabilidade/ crescimento sustentável	33	60,00%
---	----	--------

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Observa-se que, na dimensão social, as palavras-chave mais evidenciadas foram “clientes/consumidores” e “Funcionários/ colaboradores/ parceiros/ capital humano/ equipe”, com 48 (87,27%) e 39 (70,91%), respectivamente.

No tocante a primeira palavra-chave, uma justificativa pode estar relacionada ao fato de que os clientes são o principal pilar de uma empresa, sendo eles que viabilizam todas as ações dentro e fora de uma organização (Santos; Silva, 2018). Quanto a segunda palavra-chave, os colaboradores ou funcionários são responsáveis por executar as tarefas e trabalham em conjunto com outros membros para garantir o sucesso organizacional (Pletsch; Silva; Hein, 2015).

Já na dimensão ambiental, as palavras-chave mais divulgadas foram “Impactos ambientais/meio ambiente” e “Responsabilidade ambiental”, com 41 (74,54%) e 40 (72,73%), respectivamente. Elkington (1997) cita que a responsabilidade ambiental envolve um conjunto de ações e atitudes organizacionais que buscam o desenvolvimento sustentável, de forma a reduzir impactos ambientais.

Posteriormente, buscou-se verificar o nível de evidenciação de ações de responsabilidade socioambiental por MPE, através da quantidade de palavras-chave encontradas nos sítios e em redes sociais, e calcular o Índice de Divulgação das Ações de Responsabilidade Socioambiental (IDARS). É importante destacar que quanto mais próximo de 1, a MPE divulga mais ações de responsabilidade socioambiental, e quanto mais perto de 0, menos práticas de responsabilidade socioambiental são demonstradas.

**Tabela 3 – Nível de evidenciação das ações de responsabilidade socioambiental**

MPE	Palavras-chave	IDARS
ÁGUA MINERAL REFRESQ	22	0,6666666667
L7 LOGISTICA	21	0,6363636364
EPESOL ENERGIA SOLAR LTDA	21	0,6363636364
COMPEX	19	0,5757575758
ALL DESK	19	0,5757575758
INAMAR	19	0,5757575758
FAZENDA TIMBAUBA	19	0,5757575758
NORFRUIT	19	0,5757575758
FINOBRASA AGROINDUSTRIAL S/A	19	0,5757575758
NATUR-AYO	19	0,5757575758
AQUINOR AQUICULTURA DO NORDESTE	18	0,5454545455
RE-CICLO	18	0,5454545455
HYBRID DATACENTER	18	0,5454545455
HIRIX	18	0,5454545455

A3 CONSULTORIA AMBIENTAL	18	0,5454545455
ROCHA IMPREENDIMENTO	18	0,5454545455
FNET PROVEDOR DE INTERNET	17	0,5151515152
ILLA SORVETES	17	0,5151515152
PANETUTTI	17	0,5151515152
GRANSAFRA	17	0,5151515152
MUDAS DA CAATINGA CONSULTORIA AMBIENTAL	17	0,5151515152
INTERPROJ	17	0,5151515152
GEOCONSULT	16	0,4848484848
VERDANATECH	16	0,4848484848
TELECOM INTERNET	15	0,4545454545
SCOPEL CONSTRUÇÕES	15	0,4545454545
GIRASSOL ENERGIA SOLAR	15	0,4545454545
AGROMAPE - COMERCIO DE PROD. AGRICOLAS	15	0,4545454545
ERRADIK SAUDE AMBIENTAL	15	0,4545454545
SYNBIAQUA CULTIVOS AQUATICOS LTDA	14	0,4242424242
PREVENCAO	14	0,4242424242
BRAZLINK SOLUÇÕES	14	0,4242424242
BIOCLEAN BRASIL COMERCIO E SERVICOS	14	0,4242424242
CTEC - TECNOLOGIA	13	0,3939393939
W-TECH	13	0,3939393939
MULTVEST CAPITAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	13	0,3939393939
HIDRAMEC	13	0,3939393939
KENOA - SOLUCOES IMOBILIARIAS LTDA	13	0,3939393939
SF FRUITS	13	0,3939393939
BAYBAY PAPER	13	0,3939393939
PRINTPAGE	12	0,3636363636
PLANTE JARDINS	12	0,3636363636
MR AMBIENTAL	12	0,3636363636
SYCLUS TECNOLOGIA	12	0,3636363636
REEECICLE	12	0,3636363636
HOTEL PRIVILEGE	11	0,3333333333
HORTELIÇA SÃO PEDRO	11	0,3333333333
ÓTICA DINIZ	10	0,303030303
APIÁRIO OURO VERDE	10	0,303030303
LEXCOR	9	0,2727272727
TOPPLANT	8	0,2424242424
FRUTVALE FRUTICULTURA VALE SÃO FRANCISCO	8	0,2424242424
UNIFLORA	7	0,2121212121
GRAND GRU - MACEIÓ	6	0,1818181818
AGROVOLTA AGROPECUARIA SITIO VOLTA LTDA	5	0,1515151515

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Em conformidade com os dados retratados na tabela 3, observa-se que as MPE's "Água Mineral Refresq.", "L7 Logística" e "Epesol Energia Solar Ltda." foram as que evidenciaram mais de ações de responsabilidade socioambiental, com 22 (IDARS = 0,6666666667), 21 (IDARS = 0,6363636364) e 21 (IDARS = 0,6363636364) palavras-chave, respectivamente.

Por outro lado, as MPE's "Uniflora", "Grand. GRU - Maceió" e "Agrovolta Agropecuária Sítio Volta Ltda." foram as que evidenciaram menos práticas de responsabilidade socioambiental, com 7 (IDARS = 0,2121212121), 6 (IDARS = 0,1818181818) e 5 (IDARS = 0,1515151515) palavras-chave, respectivamente.

Em seguida, as MPE's foram subdivididas em dois grupos, considerando o IDARS obtido por cada empresa. Vale destacar que se o índice resultasse em até 0,5, a empresa seria categorizada no grupo das MPE's que evidenciam\* menos práticas de responsabilidade socioambiental. Já a empresa que apresentasse um índice superior a 0,5, estaria classificada no grupo das MPE's que evidenciam mais ações de responsabilidade socioambiental.

**Tabela 4 – Grupos da MPE's segundo o IDARS**

<b>Grupo</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Menos ações de responsabilidade socioambiental	33	60%
Mais ações de responsabilidade socioambiental	22	40%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Conforme demonstra a tabela 4, identifica-se que 33 MPE's foram categorizadas no grupo das empresas que evidenciam menos práticas de responsabilidade socioambiental, o que corresponde a 60% da amostra. Já 22 MPE's (40%) foram classificadas no grupo de empresas que apresentam mais ações de responsabilidade socioambiental.

### 4.3 Desempenho Econômico-Financeiro

Em relação ao desempenho econômico-financeiro das MPE's, considerou-se a variável "Faturamento anual" referente ao ano de 2022, cujos dados estão apresentados na tabela 5.

**Tabela 5 – Estatística Descritiva da variável analisada**

<b>Variável</b>	<b>Observ.</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>
Faturamento Anual	55	R\$ 1.555.939,00	R\$ 1.476.277,00	R\$ 24.324,00	R\$ 4.800.00,00

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Percebe-se que o faturamento médio anual das empresas que participaram da amostra

foi de R\$ 1.555.939,00, sendo que a MPE com menor faturamento apresentou R\$ 24.324,00 e a de maior faturamento obteve R\$ 4.800.000,00. Observa-se ainda que a variável analisada apresentou uma maior dispersão dos dados em torno da média, ou seja, o faturamento bruto das MPE's não foi homogêneo.

#### 4.4 Ações de Responsabilidade Socioambiental e Desempenho Econômico-Financeiro

Com o intuito de averiguar se há diferença entre o grupo das MPE's que evidenciam mais ações de responsabilidade socioambiental e o daquelas que evidenciam menos ações de responsabilidade socioambiental, aplicou-se o teste não paramétrico U de *Mann-Whitney*, cujo resultado está apresentado na tabela 6.

**Tabela 6 – Comparação do Desempenho econômico-financeiro e Responsabilidade Socioambiental**

Variável	Responsabilidade Socioambiental	N	Média	Estatística U (p-valor)
Desempenho econômico-financeiro	menos ações	33	703,5	-3,789
	mais ações	22	836,5	(p=0,0002)

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Observa-se que não existiu diferenças estatisticamente significativas entre o grupo com maior divulgação de ações de responsabilidade socioambiental e aquele com menor evidenciação de ações de responsabilidade socioambiental. Assim, deve-se rejeitar a hipótese  $H_0$  (MPE's que evidenciam mais ações de responsabilidade socioambiental conseguem desempenho econômico-financeiro maior que o das empresas que evidenciam menos ações de responsabilidade socioambiental), tendo em vista que não houve diferenças de desempenho econômico-financeiro entre as MPE's que evidenciam mais e as que evidenciam menos ações de responsabilidade socioambiental.

Resultado semelhante foi encontrado nos trabalhos de Machado e Machado (2011) e Paiva *et al.* (2019), pois não encontraram indícios de que as práticas de responsabilidade ambiental impactam positivamente no desempenho econômico-financeiro. Por outro lado, o resultado foi contrário aos achados de Vogt *et al.* (2016), que verificaram uma relação positiva entre as variáveis.

Baseado nisso, pode-se chegar à conclusão de que não há um consenso nas pesquisas quanto à relação entre as ações ou práticas de responsabilidade social e ambiental e o desempenho econômico-financeiro sejam de grandes, médias, pequenas e microempresas, por mais que, de acordo com Elkington (1997), os investidores estejam cada vez mais levando em consideração as práticas da empresa em relação aos aspectos sociais, meio ambiente e

governança corporativa.

## 5 Considerações Finais

O presente estudo teve o propósito de analisar a relação entre as ações de responsabilidade socioambiental e o desempenho econômico-financeiro em Micro e Pequenas Empresas (MPE's) situadas na região nordeste do Brasil. Para tanto, trabalhou-se com uma amostra de 55 MPE's caracterizadas como “socialmente e ambientalmente responsáveis”, segundo o modelo de diretrizes sustentáveis da *Global Reporting Initiative - GRI* (2013).

Na descrição da amostra, verificou-se que os setores econômicos “agricultura”, “serviços” e “tecnologia” foram os que tiveram a maior quantidade de MPE's. Além disso, a maioria das MPE's estavam concentradas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.

Em relação as ações de responsabilidade socioambiental, constatou-se que, na dimensão social, as palavras-chave mais evidenciadas foram “clientes/consumidores” e “Funcionários/ colaboradores/ parceiros/ capital humano/ equipe”. Já na dimensão ambiental, as palavras-chave mais divulgadas foram “Impactos ambientais/meio ambiente” e “Responsabilidade ambiental”.

No que se refere ao nível de evidenciação das ações de responsabilidade socioambiental, identificou-se que as MPE's “Água Mineral Refresq.”, “L7 Logística” e “Epesol Energia Solar Ltda.” foram as que evidenciaram mais de ações de responsabilidade socioambiental. Ademais, detectou-se que 33 MPE's foram categorizadas no grupo das empresas que evidenciavam menos práticas de reponsabilidade socioambiental e 22 foram classificadas no grupo de empresas que apresentaram mais ações de reponsabilidade socioambiental.

Por intermédio da aplicação do teste não-paramétrico de Mann-Whitney, foi constatado que não existiu diferenças estatisticamente significativas entre o grupo que divulga mais de ações de responsabilidade socioambiental do grupo que evidencia menos ações de responsabilidade socioambiental. Dessa maneira, rejeitou-se a hipótese de que MPE's que evidenciam mais ações de responsabilidade socioambiental conseguem desempenho econômico-financeiro maior que o das MPE's que evidenciam menos ações de responsabilidade socioambiental.

Diante desses resultados, o estudo colabora com a literatura pertinente à responsabilidade socioambiental, expondo, desse modo, como são evidenciadas as ações de responsabilidade socioambiental nos sítios e em redes sociais das micro e pequenas empresas

nordestinas, bem como a sua associação com o respectivo desempenho econômico-financeiro.

Finalmente, a pesquisa possui como limitação a subjetividade envolvida na coleta dos dados das ações de responsabilidade socioambiental, por meio do uso da técnica de análise de conteúdo, em que a interpretação das informações é peculiar a cada pesquisador. Outra limitação envolveu a escolha do índice para medir o nível de divulgação das práticas de responsabilidade socioambiental, uma vez que poderia ser utilizado outro índice não abordado neste estudo. E, como proposta para futuras pesquisas, propõe-se envolver MPE's localizadas em outras regiões, com o intuito de verificar se o comportamento observado neste estudo se repete ou apresentará diferenças.

## Referências

- Alexandrino, T. C., (2020), Análise da relação entre os indicadores de desempenho sustentável (ESG) e desempenho econômico-financeiro de empresas listadas na B3. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/38600>>. Acesso em: 02 mai. 2023.
- Andrade, M. A. M.; Gosling, M.; Lima, G. C. O., (2011). A responsabilidade social dos bancos no Brasil. *Environmental & Social Management Journal/Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 5, n. 3, p. 168-182.
- Baião, L. F. O., (2021). *Transparência e Desempenho Económico-Financeiro e Orçamental nos Municípios em Portugal*. Edições Almedina S.A. Coimbra - Portugal. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang\\_pt&id=wDgvEAAAQBAJ&oi=fnd](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=wDgvEAAAQBAJ&oi=fnd)>. Acesso em: 3 mai. 2023.
- Becker, J. L., (2015). *Estatística básica: transformando dados em informação*. Porto Alegre: Bookman editora.
- Bisquerra, R.; Sarriera, J. C.; Martínez, F., (2004). *Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS*. Porto Alegre: Artmed.
- Borges, F. L. S.; Galli, L. C. L. A.; Tamashiro, H. R. S., (2012). Responsabilidade social corporativa: um estudo multicase com pequenas empresas do setor sucroalcooleiro da região de Ribeirão Preto SP. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 6, n. 1, p. 70-86.
- Brasil. (2006). Lei complementar nº 123, de 14 de setembro de 2006. Capítulo II – Da definição de microempresa e de empresa de pequeno porte. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm). Acesso em 25 jun. 2023.
- Campos, L. M. S.; Melo, D. A., (2008). Indicadores de desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): uma pesquisa teórica. *Production*, v. 18, n. 3, p. 540-555.
- Carvalho, A. O.; Jesus, L. S., (2019). Os impactos do regime de apuração de resultados na tributação das empresas optantes pelo Simples Nacional. *Revista Competitividade e Sustentabilidade*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 18–32, 2019. Disponível em: <https://revista.unioeste.br/index.php/comsus/article/view/23394>. Acesso em: 3 mai. 2023.
- César, J. F.; Silva Júnior, J. A., (2008). A relação entre a responsabilidade social e ambiental com o desempenho financeiro: um estudo empírico na Bovespa no período de 1999 a 2006. In: Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, 2. Salvador, Anais [...]. Salvador: Anpcont, 2008.
- Digital, P. E. ([s.d.]). Usos do território e centralidade econômica no estado de alagoas: uma análise a partir de Arapiraca. Plataforma Espaço Digital. Recuperado 8 de julho de 2024, de

<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/78145>

- Econodata. (2023). Calculadora de mercado. Disponível em: [https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado?\\_gl](https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado?_gl). Acesso em: 20 de mai. 2023.
- Elkington, J., (1977). The triple bottom line of 21st century business. Oxford: New Society Publishers, 1997.
- Elkington, J. (2013). Enter the triple bottom line. In: The triple bottom line. Routledge, 2013. p. 23-38.
- FIEAL - Federação das Indústrias do Estado de Alagoas. (2018). Trajetória da Indústria em Alagoas: 1850/2017, Instituto Euvaldo Lodi, 1. ed. Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, Maceió. Disponível em: <<https://ielal.com.br/public/documentos/livro-trajetoria-da-industria-em-alagoas-1850-2017-1-1-.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2023.
- GRI. Global Reporting Initiative., (2013). Diretrizes para relato de sustentabilidade: princípios para o relato e o conteúdo padrão. Global Reporting Initiative TM. Amsterdam.
- Hanashiro, D. M. M., Teixeira, M. L. M., & Zaccarelli, L. M. (2012). Gestão do fator humano: Uma visão baseada em stakeholders (2ª edição). Saraiva Uni.
- Jabbour, C. J. C.; Teixeira, A. A.; Jabbour, A. B. L. D. S.; Freitas, W. R. D. (2012). “Verdes e competitivas?”: a influência da gestão ambiental no desempenho operacional de empresas brasileiras. Ambiente & Sociedade, v. 15, n. 2, p. 151-172.
- Machado, M. A. V.; Machado, M. R., (2011). Responsabilidade social impacta o desempenho financeiro das empresas? Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 4, n. 1, p. 2-23
- Martins, B. A. F., (2019). Avaliação da implantação do modelo de Excelência de gestão da fundação nacional da qualidade em MPES: um estudo de caso comparativo. Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Administração, Universidade de Brasília, Brasília. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/25682>>. Acesso em: 02 mai. 2023.
- MPS - Milieu Project Sierteelt. My-MPS. [s.d.]. Record-keeping, audits and certification under one roof. Disponível em: <https://my-mps.com/diensten/mps-abc/?lang=en>. Acesso em: 25 jun. 2023.
- Oliveira, J. M., (2022). Responsabilidade Social das Micro e Pequenas Empresas na Pandemia e a Falta de Suporte para que elas desenvolvam sua Função Social. [s.l.: s.n.], 2022. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4352/1/JHE%CC%81SSICA%20MEDEIROS%20DE%20OLIVEIRA.pdf>>. Acesso em: 3 mai. 2023.
- Paiva, L. E. B.; et al., (2019). Práticas de responsabilidade socioambiental e o desempenho em pequenas e médias empresas brasileiras. Gestão & Regionalidade, [S. l.], v. 35, n. 106. DOI: 10.13037/gr.vol35n106.5184.
- Pletsch, C. S.; Silva, A.; Hein, N., (2015). Responsabilidade social e desempenho econômico-financeiro das empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial-ISE. Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 9, n. 2, p. 53.
- Ribeiro, F.; Alves, T. A.; Taffarel, M.; Menon, G., (2017). Responsabilidade social corporativa e o desempenho financeiro no setor de energia elétrica: um estudo com modelo de dados em painéis. Gestão & Regionalidade, v. 33, n. 99, p. 39-54.
- Rocha, R. V. F.; Bonfim, L. P. F., (2021). Compliance como Mecanismo de Desenvolvimento de Responsabilidade Social nas Micro e Pequenas Empresas. Cadernos de Direito - UNIFESO, v. 3, n. 1. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosdedireitounifeso/article/view/3012> . Acesso em: 3 mai. 2023.
- Rodrigues, T. V.; Jesus, R. G.; Oliveira, N. P., (2019). A importância do gerenciamento de projetos para pequenas e médias empresas. Gestão e Desenvolvimento em Revista, [S. l.], v. 5, n. 1, p. p. 4-12, 2019. DOI: 10.48075/gdemrevista.v5i1.23009. Disponível em:

<https://saber.unioeste.br/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/>. Acesso em: 3 mai. 2023.

Santos, E. C. S.; Silva, J. K. L., (2018). As práticas de Sustentabilidade e de Responsabilidade Social aplicadas nas Micro e Pequenas empresas e em Microempreendedores Individuais de Vilhena-RO. XX Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. Disponível em:<<http://engemausp.submissao.com.br/20/anais/arquivos/254.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2023.

Santos, E. R. A.; et al., (2020). Avaliação de Desempenho econômico-financeiro de uma empresa em recuperação judicial: estudo de caso na Oi S.A. The Journal of Engineering and Exact Sciences, Viçosa/MG, BR, v. 6, n. 1, p. 0042–0048. DOI: 10.18540/jcecvl6iss1pp0042-0048

Sebrae. Agência Sebrae. (2023). Micro e pequenas empresas criaram 85% das vagas de trabalho geradas em fevereiro. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/dados/micro-e-pequenas-empresas-criaram-85-das-vagas-de-trabalho-geradas-em-fevereiro/>. Acesso em: 20 abr. 2023.

Digital, P. E. ([s.d.]). Usos do território e centralidade econômica no estado de alagoas: uma análise a partir de Arapiraca. Plataforma Espaço Digital. Recuperado 8 de julho de 2024, de <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/78145>